TODESCREDI S.A. - CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

CNPJ 09.473.806/0001-71 NIRE 43 3 0004903 5

Relatório da Administração: Senhores Acionistas: Submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço Patrimonial e respectivas Demonstrações Financeiras correspondentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2017 da Todescredi S/A Crédito, Financiamento e Investimento. Foram intensificadas as operações com as lojas que comercializam os produtos da corporação, tendo os resultados sido atingidos de acordo com o previsto e realidade do mercado. A administração continuou concentrando suas atividades na estruturação da empresa, buscando a melhor rentabilidade dos negócios com o máximo de segurança possível dentro do atual quadro econômico. Permanecemos ao dispor dos senhores acionistas para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários. Bento Gonçalves, 05 de fevereiro de 2018. A DIRETORIA

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro - Em milhares de reais

Ativo	Notas	2017	2016
Circulante		**111.955**	**83.238**
Disponibilidades	3	3.508	5.050
Depósito Bancários de Instituições s/conta Reserva		3.508	5.050
Operações de crédito	4	108.028	77.973
Setor privado			
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		2.429	2.728
Financiamentos		113.696	81.154
(-) Prov. p/Operações de Crédito	4e	(8.097)	(5.909)
Outros Créditos	5	24	215
Diversos		24	215
Outros Valores e Bens	6	395	-
Bens não de Uso próprio		395	-
Não circulante		**17.308**	**11.895**
Realizável a Longo Prazo		17.278	11.863
Operações de Crédito	4	17.278	10.132
Setor Privado			
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		331	404
Financiamentos		16.947	9.728
Outros Créditos	5	-	485
Diversos		-	485
Outros Valores e Bens	6	-	1.246
Bens não de Uso Próprio		-	1.246
Imobilizado		30	31
Intangível		-	1
Total do Ativo		**129.263**	**95.133**

Passivo e Patrimônio Líq.	Notas	2017	2016
Circulante		**31.094**	**9.517**
Recursos de aceites cambiais	7	27.219	8.826
Obrigações por aceites cambiais		27.219	8.826
Outras obrigações	8	3.875	691
Cobrança e arrecadação de tributos assemelhados		13	18
Sociais e Estatutárias		65	78
Fiscais e previdenciárias		3.512	355
Diversas		285	240
Não circulante		**74.789**	**67.456**
Recursos de aceites cambiais	7	74.686	63.969
Obrigações por aceite cambiais		74.686	63.969
Outras obrigações	8	103	3.487
Provisão para contigências	10	103	3.487
Patrimônio líquido	11	**23.380**	**18.160**
Capital:			
De domiciliados no país		18.000	18.000
Reservas de lucros		5.380	160
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		**129.263**	**95.133**

Demonstração dos Fluxos de Caixa - Em milhares de reais

	2º Semestre 2017	2017	2016
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro Líquido antes do IRPJ e CSLL	**7.129**	**10.364**	**2.197**
Ajustes para Reconciliar o Lucro Líq. ao Caixa Líquido proveniente de Atividades Operac.	**4.946**	**9.555**	**(7.706)**
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	4.970	9.544	(7.891)
Participações a Pagar	(14)	(28)	(28)
Provisão para Pagamentos a Efetuar	(8)	25	23
Rev. de Dividendos Obrigatórios não Distribuídos	-	12	180
Depreciações e Amortizações	(2)	2	10
Lucro líquido ajustado	**12.075**	**19.919**	**(5.509)**
Variação de ativos e obrigações	**(21.756)**	**(50.570)**	**(16.121)**
Redução/(aumento) em operações de crédito	(19.460)	(46.745)	(15.022)
Redução/(aumento) em outros créditos	1.997	676	(661)
Aumento/(redução) em outros valores e bens	851	851	610
Aumento/(redução) em outras obrigações	(1.970)	(224)	(95)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(3.174)	(5.128)	(953)
Caixa Líquido Aplic. em Atividades Operac.	**(9.681)**	**(30.651)**	**(21.630)**
Aplicação no Imobilizado	3	(2)	(13)
Caixa Líq. Aplic. em Atividades de Invest.	3	(2)	(13)
Fluxo de Caixa nas Ativid. de Financiamentos:			
Aum. (Red.) em Recursos de Aceites Cambiais	10.886	29.110	24.946
Caixa Líq. Prov. Atividades de Financiamentos	**10.886**	**29.110**	**24.946**
Aumento/(Redução) das Disponibilidades	**1.208**	**(1.543)**	**3.303**
Modificações em Disponibilidades, Líquidas — Início do período	2.301	5.050	1.746
Fim do período	3.508	3.508	5.050
Aum./(Red.) das disponibilid.	**1.208**	**(1.543)**	**3.303**

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido - Em milhares de reais

Eventos	Capital Realiz.	Reservas de Lucros: Legal	Estatutária	Dividendos Obrig. ñ distrib.	Lucros Acumul.	Total
Saldos em 01/01/16	**18.000**	**511**	**4.964**	**2.195**	**(8.907)**	**16.763**
Reversão de dividendos não distribuídos, cfme AGE realizada em 29/04/2016	-			230		230
Absorção de prejuízo acumulado	-	(511)	(4.964)	(2.425)	7.900	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	1.216	1.216
Destinações						
Reserva legal	-	11	-	-	(11)	-
Transferência p/Reserva estatutária	-	-	149	-	(149)	-
Dividendos propostos	-	-	-	-	(50)	(50)
Saldos em 31/12/16	**18.000**	**11**	**149**	**-**	**-**	**18.160**
Mutuações do Período	**-**	**(500)**	**(4.815)**	**(2.195)**	**8.907**	**1.397**
Saldos em 01/07/17	**18.000**	**61**	**111**	**-**	**1.267**	**19.440**
Lucro líquido do período	-	-	-	-	3.941	3.941
Destinações						
Reserva legal	-	260	-	-	(260)	-
Transferência p/Reserva estatutária	-	-	3.711	-	(3.711)	-
Lucro Disponível p/Distribuição de Dividendos	-	-	-	1.237	(1.237)	-
Saldos em 31/12/17	**18.000**	**321**	**3.822**	**1.237**	**-**	**23.380**
Mutações do Período	**-**	**260**	**3.711**	**1.237**	**(1.267)**	**3.940**
Saldos em 01/01/2017	**18.000**	**11**	**149**	**-**	**-**	**18.160**
Correção Dividendos cred. cfme AGO 28/04/2017	-	51	(38)	-	-	13
Lucro Líquido Do Exercício	-	-	-	-	5.208	5.208
Destinações:						
Reserva Legal	-	260	-	-	(260)	-
Transferência para Reserva Estatutária	-	-	3.711	-	(3.711)	-
Lucro Disponível p/Distribuição de Dividendos	-	-	-	1.237	(1.237)	-
Saldos em 31/12/2017	**18.000**	**322**	**3.822**	**1.237**	**-**	**23.380**
Mutações do Período	**-**	**311**	**3.673**	**1.237**	**-**	**5.220**

Demonstrações de Resultado - Em milhares de reais

	Nota	2º Sem. de 2017	2017	2016
Receitas da interm. financeira	12.a	**18.828**	**34.047**	**21.923**
Rendas de operações de créditos		17.885	32.338	20.448
Recuperação de créd. baixados como prej.	4.a	943	1.709	1.475
Despesas da intermediação financeira		**(8.936)**	**(17.895)**	**(14.505)**
Operações de Captação no Mercado	12.b	(3.965)	(8.351)	(6.594)
Provisão p/créditos de liquidação duvidosa	4.a	(4.971)	(9.544)	(7.891)
Descontos concedidos		-	-	(20)
Result. bruto da intermediação financeira		**9.892**	**16.152**	**7.418**
Outras receitas e despesas operacionais		**(2.763)**	**(5.788)**	**(5.221)**
Receitas de prestação de serviços	13	84	134	155
Despesas de pessoal	14.a	(1.018)	(1.943)	(1.959)
Outras despesas administrativas	14.b	(1.230)	(2.382)	(1.815)
Despesas de Provisões de Contingências	15	(103)	(103)	-
Despesas tributárias	16	(657)	(1.132)	(663)
Outras receitas/(despesas) operacionais	17	161	(362)	(939)
Lucro antes Prov. do I.R. e Contrib. Social		**7.129**	**10.364**	**2.197**
I.R. e Contribuição Social - Valores Correntes	18	(3.174)	(5.128)	(953)
Lucro antes da Particip. dos Empregados		**3.955**	**5.236**	**1.244**
Participação nos lucros		(14)	(28)	(28)
Lucro Líquido do Semestre		**3.941**	**5.208**	**1.216**
Resultado por ação - R$	19	21,89	28,93	6,76

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

1) Contexto operacional: As operações da Todescredi S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento ("Todescredi") são conduzidas no contexto das empresas que fazem parte do Grupo Todeschini, controlado pela Todeschini S.A. ("Grupo"). A Todescredi opera, sobretudo, com crédito consignado para seus funcionários, capital de giro, financiamento para os clientes das lojas exclusivas do Grupo e descontos de recebíveis. **2) Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis: 2.1. Apresentação das demonstrações financeiras:** As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), que consideram as diretrizes contábeis emanadas da Lei nº 6.404/76, e as alterações introduzidas pelas Leis nºs. 11.638/07 e 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN). O comitê de pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, porém nem todos homologados pelo Banco Central do Brasil (BACEN). Desta forma, a instituição na elaboração das demonstrações financeiras, adotou os seguintes pronunciamentos homologados pelo (BACEN): Resolução CMN nº 3.566/08 - CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos. Resolução CMN nº 3.604/08 - CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa. Resolução CMN nº 3.750/09 - CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas. Resolução CMN nº 3.823/09 - CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. Resolução CMN nº 3.973/11 - CPC 24 - Evento Subsequente. Resolução CMN nº 3.989/11 - CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações. Resolução CMN nº 4.007/11 - CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. Resolução CMN nº 4.144/12 - Pronunciamento Conceitual Básico (R1). Resolução CMN nº 4.424/15 - CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados. Não há previsão de quando o Bacen irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e nem se a utilização dos mesmos será de forma prospectiva ou retrospectiva. A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração da Todescredi em 05 de fevereiro de 2018. **2.2. Descrição das principais políticas contábeis adotadas: (a) Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução BACEN nº 3.604/08, incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias, na data de aquisição, que são utilizadas para o gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. **(b) Apuração do resultado:** O resultado é apurado pelo regime contábil de competência. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor final, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. **(c) Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa:** Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos, em base "pro rata" dia, com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados. A atualização (accrual) das operações vencidas até o 59º dia de atraso é contabilizada em receitas e, a partir do 60º dia, deixa de ser apropriada, e o seu reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações, conforme determina o artigo 9º da Resolução BACEN nº 2.682/99. Conforme definido no COSIF as operações de crédito são apresentadas líquidas das rendas a apropriar que são apropriadas de forma "pro-rata" ao resultado do exercício. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base nos critérios definidos pela Resolução BACEN nº 2.682/99, sendo fundamentada na análise do saldo em aberto das operações procedida pela Administração, considerando ainda os valores das garantias, o histórico de perdas e os riscos da carteira. **(d) Outros ativos circulantes e realizáveis a longo prazo:** Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos, em base "pro rata" dia, deduzidos das correspondentes rendas a apropriar. **(e) Outros valores e bens:** Representado por imóveis incorporados ao ativo da instituição através de dação em pagamento efetuada por devedores em função da liquidação de seus financiamentos. Seu valor está representado pelo montante constante nas suas devidas escrituras. Quaisquer ganhos são reconhecidos apenas quando da venda desses bens. **(f) Imobilizado de uso:** Correspondem aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da companhia ou exercidos com essa finalidade, inclusive os bens decorrentes de operações que transfiram à companhia os benefícios, riscos e controles desses bens. São demonstrados ao custo de aquisição, deduzidos da depreciação acumulada e da provisão para perdas por imparidade (impairment), quando aplicável. A depreciação do imobilizado foi calculada pelo método linear, que considera a vida útil dos bens estimada em sua utilidade econômica. A depreciação é considerada nas seguintes taxas anuais: máquinas, equipamentos, móveis e utensílios, instalações e sistema de comunicação - 10%; e equipamentos de processamento de dados - 20%. **(g) Passivos circulante e não circulantes:** Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos incorridos em base "pro rata" dia, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar. **(h) Imposto de renda e contribuição social:** A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10%, e foi constituída provisão para contribuição social sobre o lucro líquido ajustado à alíquota de 20%, bem como prejuízos fiscais e base negativa pelas respectivas alíquotas. **(i) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias:** O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823 do CMN e o CPC 25 aprovado pelo BACEN, da seguinte forma: Ativos Contingentes - não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível. Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são divulgados nas notas explicativas. Passivos Contingentes - são reconhecidos nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e administração, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade dos tribunais, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, quando individualmente relevantes, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação. Para maiores detalhes, vide Nota 10.

3.Caixa e equivalentes de caixa:

	2017	2016
Bancos Conta Movimento	3.508	5.050
	3.508	**5.050**

4.Operações de crédito: (a) Movimentação da provisão para perdas em operações de crédito e recuperação de créditos: Os dados relativos a créditos de liquidação duvidosa baixados a débito de provisão e receita de recuperação de créditos baixados como prejuízo podem ser sumariados como segue:

	2017	2016
Saldo no início do período (A)	**5.909**	**8.494**
Constituição	9.544	7.891
Efeito no resultado (B)	**9.544**	**7.891**
Créditos de liquidação duvidosa baixados a débito de provisão (C)	7.356	10.476
Saldo no fim do período (A + B - C)	**8.097**	**5.909**
Créditos recuperados (D)	(1.709)	(1.475)
Efeito líquido no resultado (B - D)	**7.835**	**6.416**

(b) Classificação por produto:	2017	2016
Empréstimos (i)	2.462	2.830
Direitos creditórios descontados (ii)	298	301
Financiamentos (iii)	130.643	90.883
Total antes da provisão p/créditos de liquidação duvidosa	**133.403**	**94.014**
Provisão p/créd. de liquid. duvidosa	(8.097)	(5.909)
Total	**125.306**	**88.105**
Circulante	**108.028**	**77.973**
Não circulante	**17.278**	**10.132**

(i) Referem-se, basicamente, a operações de crédito pessoal e crédito consignado em folha de pagamento, restrita aos funcionários do Grupo, capital de giro para pessoas jurídicas, sendo este limitado à rede de lojas do Grupo. (ii) Referem-se, basicamente, a adiantamento de recebíveis, restrito à rede de lojas do Grupo. (iii) Referem-se basicamente, a operações de financiamentos com pagamento parcelado, destinado à aquisição de móveis planejados aos clientes da rede de lojas do Grupo.

(c) Classificação por setor de atividade		
Setor privado:	**2017**	**2016**
Rural	-	-
Indústria	566	168
Comércio	2.420	1.871
Outros Serviços	3.723	3.708
Pessoas Físicas	148.556	102.177
Habitação	509	435
(-) Rendas a apropriar	(22.370)	(14.345)
Total antes da provisão p/créditos de liquidação duvidosa	**133.403**	**94.014**

(d) Composição da carteira por seus respectivos vencimentos:

Vencimento	2017	2016
A vencer:		
Até 14 dias	92.952	63.889
De 15 a 30 dias	14.648	10.022
De 31 a 60 dias	73	189
De 61 a 90 dias	118	62
De 91 a 180 dias	154	98
De 181 a 360 dias	64	126
Total a vencer	**108.009**	**74.386**
Vencidas:		
Até 14 dias	9.787	8.806
De 15 a 30 dias	2.655	1.502
De 31 a 60 dias	2.414	1.918
De 61 a 90 dias	1.634	1.154
De 91 a 180 dias	3.793	2.343
De 181 a 360 dias	5.110	3.905
Total vencidas	**25.394**	**19.628**
Total carteira	**133.403**	**94.014**

e) Provisão para créditos de liquidação duvidosa: Apresentamos abaixo a composição da carteira de operações de crédito nos correspondentes níveis de risco, conforme Resolução 2.682/99 do BACEN:

Nível	%	2017 Carteira	2017 PCLD	2016 Carteira	2016 PCLD
A	0,50	102.441	512	72.349	362
B	1,00	17.562	176	11.776	118
C	3,00	2.480	74	2.006	60
D	10,00	1.727	172	1.238	124
E	30,00	1.546	464	1.154	346
F	50,00	1.345	673	866	433
G	70,00	920	644	531	372
H	100,00	5.382	5.382	4.094	4.094
Total		**133.403**	**8.097**	**94.014**	**5.909**

5.Outros créditos	**2017**	**2016**
Adiantamentos e antecipações (i)	24	31
Valores a receber sociedades ligadas (ii)	-	485
Devedores diversos (iii)	-	184
Total	**24**	**700**
Circulante	**24**	**215**
Não Circulante	**-**	**485**

(i) O saldo de adiantamentos e antecipações de nossa conta compreende os adiantamentos sobre férias a serem descontados no mês subsequente. (ii) O saldo de valores a receber sociedades ligadas refere-se a imóveis que foram vendidos para a Todeschini S.A. oriundos de recebimento por dação em pagamento, cujo recebimento se dará a longo prazo. (iii) O saldo de devedores diversos refere-se, sobretudo, a valores de depósitos pendentes da respectiva liquidação, bem como cheques devolvidos que encontram-se em fase de cobrança.

6.Outros valores e bens:	**2017**	**2016**
Bens não de uso próprio (i)	395	1.246
Total	**395**	**1.246**

(i) Referem-se, a bens não de uso próprio, compostos por imóveis recebidos em dação de pagamento.

7.Recursos de aceites cambiais: Saldos referem-se a letras de câmbio captadas junto às empresas Italínea Indústria de Móveis Ltda. e Todeschini S.A. Indústria e Comércio. As captações foram pactuadas em 100% do CDI. Seguem informações sobre os prazos relativos aos vencimentos das operações:

	2017	2016
Até 90 dias	-	3.905
De 91 a 365 dias	27.219	4.921
Após 365 dias	74.686	63.969
Total	**101.905**	**72.795**

8.Outras obrigações: (a) Fiscais e previdenciárias, sociais e estatutárias e cobrança e arrecadação de tributos

	2017	2016
IOF a recolher	13	18
Dividendos e bonif. a pg.	37	50
Prov. p/particip. nos lucros	28	28
Impostos e contrib. s/lucro	732	226
Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros	8	4
Imp. e contrib. s/salários	58	58
Imposto de renda sobre resgate de letra de câmbio	165	-
Programa Regularização Tribut. - PERT (Nota 9)	2.427	-
Provisão p/contingências (Nota 10)	103	3.487
Outros impostos	122	67
Total	**3.693**	**3.938**
Circulante	**3.590**	**451**
Não circulante	**103**	**3.487**

(b) Diversas	**2017**	**2016**
Despesas de pessoal (i)	261	236
Credores diversos (ii)	24	3
Total	**285**	**239**
Circulante	**285**	**239**

(i) Saldo referente a provisão de férias e respectivos encargos e provisão para gratificações. (ii) Valores a liberar referente a financiamentos aprovados, sem efetivação da liberação do recurso dentro do mês vigente.

9.Programa Especial de Regularização Tributária - Pert: Em outubro de 2017 a empresa aderiu ao PERT - Programa Especial de Regularização Tributária, onde inclui débitos tributários de Imposto de Renda e Contribuição Social. Com a adesão a empresa optou pelo pagamento a vista de R$ 465, conforme previsto na legislação do programa, recalculou as multas e os juros incidentes sobre as competências no montante de R$ 2.559, bem como, aplicou o desconto de R$ 1.830, regulamentado por essa opção. Os reflexos da opção do PERT, foram reconhecidos no resultado do exercício e no passivo circulante na rubrica de obrigações tributárias, reduzindo a conta de provisão para contingência apresentada em 2016 (R$ 3.487).

Valor da Prov. da Contingência	**3.487**
Constituição de provisão	436
Reversão da Contingência	(3.923)
Total	-
Valor Princ. (em 31/12/2016)	**2.163**
Valor Pago na adesão	(465)
Multas	1.622
Juros	937
Desconto	(1.830)
Valor a Pgr (em 31/12/2017)	**2.427**

10.Provisões: A Todescredi é parte envolvida em processos tributários e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. Em 31 de dezembro de 2017, as provisões para contingências fiscais foram reconhecidas a R$ 0,00 (2016 - R$ 3.487) e as provisões para contingências trabalhistas foram reconhecidas no montante de R$ 103. Aqueles processos classificados como perda possível montam a R$ 3.871 em 31 de dezembro de 2017 (R$ 7.357 em 31/12/2016), conforme estimativa feita pelos assessores jurídicos e revisada pela administração da Todescredi.

11.Patrimônio líquido: (a) Capital social: O capital social em 31 de dezembro de 2017 é de R$ 18.000 e é composto por 180.000 ações ordinárias nominativas, totalmente subscritas e integralizadas pelos acionistas Todeschini Participações Ltda. (99,9%) e Jolo S.A. Participações Societárias (0,1%). (b) Reservas: Reservas de lucros: • Legal: É constituída à base de 5% sobre o lucro líquido do exercício, limitada a 20% do capital social. • Estatutária: É constituída com base no lucro líquido não distribuído após todas as destinações, permanecendo o seu saldo acumulado à disposição dos acionistas para deliberação futura em Assembleia Geral. c) Dividendos obrigatórios: A Todescredi destina, ao final de cada exercício, o valor de 25% do lucro líquido acumulado do ano, descontando o valor da Reserva Legal, a título de Lucros Disponíveis para Distribuição de Dividendos, que ficam à disposição dos acionistas, por conta da Assembleia Geral.

	2017	2016
Lucro líq. do exercício	5.208	1.216
(-) Amort. de prej. acum.	-	(1.006)
(-) Reserva legal - 5%	(260)	(11)
Lucro básico para determ. de dividendos	4.948	199
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	1.237	50
Divid. deliberados	**1.237**	**50**

12.Receitas e despesas da intermediação financeira: Apresentamos abaixo a composição das receitas e despesas da intermediação financeira: (a) Operações de crédito:

	2017	2016
Empréstimos	600	483
Direitos Creditórios Descontados	87	88
Financ. CDC e Cessão	31.651	19.877
Recuperação créditos em prejuízo (Nota 4 a)	1.709	1.475
Total	**34.047**	**21.923**

(b) Operações de captação no mercado:	2017	2016
Despesas de aceites cambiais (i)	8.224	6.522
Despesas de contrib. ao FGC	127	72
Total	**8.351**	**6.594**

(i) Despesas referentes às captações através de letras de câmbio firmadas junto às partes relacionadas, remuneradas em 100% do CDI. Vide Nota 20 (a).

13.Receita de prestação de serviços: O saldo refere-se, a rendas de confecção/atualização de cadastro no montante de R$ 134 (2016 - R$ 155), sendo esse integralmente apropriado ao resultado quando da liberação dos empréstimos.

14.Despesas de pessoal e outras despesas administrativas:

(a) Despesas de pessoal	2017	2016
Proventos	1.358	1.347
Encargos sociais	380	415
Benefícios	204	191
Treinamento	1	1
Estagiários	-	5
Total	**1.943**	**1.959**

(b) Outras despesas administrativas, por natureza	2017	2016
Aluguéis	38	36
Comunicações	366	323
Despesa de material	15	25
Processamento de dados	1.164	768
Promoções e Brindes	19	12
Propaganda e Publicidade	14	-
Publicações	41	36
Despesas bancárias	286	213
Serviços técnicos especializados	362	317
Tributárias - IOF	1	45
Viagens	6	5
Depreciações e amortizações	10	10
Outras despesas administrativas	60	25
Total	**2.382**	**1.815**

15.Despesas de Provisão de Contingências: O saldo refere-se a despesa de provisão de contingência trabalhista efetuada através de cálculo de liquidação de sentença.

16.Despesas tributárias: No exercício findo em 31 de dezembro de 2017, o saldo refere-se basicamente as despesas de PIS (Programa de Integração Social), COFINS (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social) e ISSQN (Imposto sobre serviço de qualquer natureza) no montante de R$ 1.132 (2016 - R$ 663).

17.Outras receitas e despesas operacionais:

	2017	2016
Outras receitas operacionais	90	77
Reversão atualização de impostos e contribuições	-	146
Reversão de Provisão de Contingência (Nota 9)	3.923	-
Outras receitas operacionais (a)	**4.013**	**223**
Outras despesas operacionais	**2017**	**2016**
Custas processuais	52	52
Ações indenizatórias	320	347
Agências de cobrança	212	148
Comissões	150	69
Honorários advocatícios	232	280
Prej. alien. outros valores e bens	2	125
Donativos culturais	35	-
Juros Passivos	157	-
Multas não dedutíveis	571	-
Provisão para contingência tributária	437	107
Imposto de renda e Contribuição social-PERT (Nota 9)	2.163	-
Outras despesas	44	34
Outras despesas operacionais (b)	**4.375**	**1.162**
Total outras receitas/(despesas) operacionais (a-b)	**(362)**	**(939)**

18.Imposto de renda: Conciliação do imposto de renda e da contribuição social na demonstração de resultado.

	2017	2016
Resultado antes da tributação sobre o lucro	10.336	2.169
Adições:		
Provisões não dedutíveis	9.681	7.891
Contribuições e doações ñ dedutíveis	28	16
Operaç. de Caráter Cultural e Artístico	35	4
Participações no lucro	28	28
Atualização de Contingência Fiscal	437	-
Multas não dedutíveis	572	-
IRPJ e CSLL sobre PERT	2.163	-
Exclusões:		
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	(1.302)	(802)
Reversão de provisões não dedutíveis	(3.923)	(146)
Perdas fiscais cfme Lei 9.430 art. 9	(5.965)	(6.044)
Base de cálculo	**12.090**	**3.116**
Base negativa acumulada	565	1.500
Compensação da base negativa	(565)	(935)
Base após a compensação da base negativa	11.525	2.181
I.Renda e contribuição social	**5.128**	**953**

19.Resultado por Ação: O lucro básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Instituição, pela quantidade de quotas emitidas.

Resultado por Ação	**2017**	**2016**
Numerador		
Result. do exerc. atribuído aos acionistas da instituição		
Lucro	5.208	1.216
Total	**5.208**	**1.216**
Denominador (Ações)		
Quantidade de ações	18.000	18.000
Total	**18.000**	**18.000**
Resultado básico e diluído por ações (em Reais)		
Resultado por Ações	28,93	6,76

20.Partes relacionadas: As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Resolução BACEN nº 3.750, de 30/06/2009, e do Pronunciamento Técnico CPC 05. Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade. (a) Transações com partes relacionadas: Os principais saldos mantidos com partes relacionadas podem ser demonstrados da seguinte forma:

	2017	2016
Ativo não circulante		
Valores a receber sociedades ligadas (i)		
Todeschini S.A. Indústria e Comércio.	-	485
Total	**-**	**485**
	2017	**2016**
Passivo		
Recursos de aceites cambiais (ii)		
Todeschini S.A. Indústria e Comércio.	44.517	36.408
Italínea Indústria de Móveis Ltda.	57.388	36.387
Total	**101.905**	**72.795**
Passivo circulante	**27.219**	**8.826**
Passivo não circulante	**74.686**	**63.969**

(i) Os valores a receber sociedades ligadas referem-se à venda de imóveis cujos valores serão recebidos futuramente, conforme contrato efetuado entre as partes. (ii) As captações de recursos com partes relacionadas foram contratadas a 100% do CDI, vigentes na data das operações e considerando os riscos envolvidos. (b) Remuneração dos administradores e benefícios de pós-emprego: Anualmente, em Assembleia Geral Ordinária é fixado o montante global da remuneração dos membros do conselho de administração e da diretoria do Grupo, visto que não existe remuneração específica para os administradores da Todescredi além daquela deliberada na Assembleia do Grupo. (c) Outras informações: Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para seus acionistas controladores, empresas coligadas, administradores, ou parentes de seus administradores até o segundo grau. Dessa forma, não são efetuados pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

21.Instrumentos Financeiros: Os instrumentos financeiros representados pelas disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez estão registradas pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos ou encargos incorridos, deduzidos de eventuais provisões para perdas, os quais se aproximam dos valores de mercado. Em 31 de dezembro de 2017, a instituição não tinha qualquer transação que envolvesse operações com derivativos.

22.Ouvidoria: Esse componente organizacional está implementado desde junho de 2008, onde a instituição continua buscando melhorias contínuas para o atendimento integral às determinações da Resolução nº 4.433/2015 do Bacen, possibilitando-os as demandas efetuadas pelos canais de comunicação via 0800 ou endereço eletrônico da Ouvidoria, proporcionando o atendimento com a resolução das solicitações dentro dos prazos previstos pela legislação vigente. Além disso, mantemos atualizados os documentos com as menções sobre a estrutura da Ouvidoria e as atribuições do Diretor de Ouvidoria.

23.Gestão de riscos: Os acionistas e administradores da Todescredi consideram a gestão de riscos um instrumento essencial para a tomada de decisões estratégicas, inclusive para uma maximização da eficiência no uso do capital para escolha de suas operações. Em atendimento às melhores práticas de gerenciamento de riscos, a Todescredi tem aprimorado políticas, sistemas e controles internos, para uma constante mitigação de possíveis riscos e/ou materialização de perdas decorrentes da exposição aos riscos de crédito, liquidez, mercado e operacional. O Grupo, em atendimento às melhores práticas de gerenciamento de riscos, permanentemente tem desenvolvido políticas, sistemas e controles internos para a mitigação de possíveis perdas decorrentes da exposição aos riscos, adequando processos e rotinas às modalidades operacionais. I) Risco de Crédito: As políticas de gestão de risco de crédito baseiam-se em critérios de classificação de clientes, análise da evolução da carteira e níveis de inadimplência. Para proteger a instituição de perdas decorrentes de operações de crédito, a Todescredi constitui provisões para perdas de crédito para cada operação, considerando a classificação do cliente e condição de atraso da operação. II) Risco de Liquidez: A política de gestão do risco de liquidez visa a assegurar que os riscos que afetam a realização das estratégias e de objetivos do banco estejam continuamente avaliados. Estabelece ferramentas necessárias para sua gestão em cenários normais ou de crise. O frequente acompanhamento visa mitigar possíveis descasamentos dos prazos, permitindo, se necessário, ações corretivas. III) Risco de Mercado: O Grupo emprega uma política conservadora no gerenciamento do risco de mercado, supervisionando e controlando de forma eficaz cada fator, para identificar e quantificar as volatilidades e correlações que venham impactar a dinâmica de preços dos seus itens patrimoniais. IV) Risco Operacional: O Grupo atua na identificação preventiva dos riscos, implementando controles que permitam a melhoria contínua dos processos, a maximização da eficiência no uso do capital e na escolha das oportunidades de negócios.

24. Limite operacional (Acordo da Basiléia): Em 31 de dezembro de 2017, a Todescredi encontrava-se enquadrada nos limites de capital estabelecidos pelos normativos em vigor.

	2017	2016
Risco de crédito (RWACPAD)	95.130	68.883
Risco operacional (RWAOPAD)	24.154	16.069
i. RWA (Parcela dos Ativos Ponderados pelo Risco)	119.284	84.952
ii. Patrimônio de Referência (PR)	23.380	18.160
iii. Índice de Basiléia (= ii / i x 100)	**19,60%**	**21,38%**
iv. PR Mínimo para o RWA	11.034	5.097
v. Margem do PR para os Limites de Basiléia (=ii-iv)	12.346	13.063

Diretoria: João Farina Neto - Diretor Administrativo
Virginia Jaqueline Farina - Diretora Financ. Operac.
Contador - Jaime Luiz Prux Junior CRC/RS 042102

Relatório dos auditores independentes: Aos Administradores e Acionistas da Todescredi S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento. Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras da Todescredi S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Todescredi S.A. -Crédito, Financiamento e Investimento. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Base para opinião: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Outros assuntos: Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor - A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. Demonstrações financeiras comparativas: As demonstrações financeiras referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2016 apresentadas comparativamente, foram anteriormente examinadas por outros auditores que emitiram seu relatório em 21 de março de 2017, sem modificações. Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras: A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: - Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. - Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição. - Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. - Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional. - Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Porto Alegre (RS), 13 de fevereiro de 2018. ALFREDO HIRATA - Contador CRC (SC) nº 018.835/O-7-T-SP. MARTINELLI AUDITORES - CRC (SC) nº 001.132/O-9